Celebrações

ISSN 2176-2503

Dominicais da Palavra de Deus

Com Maria, Mãe de Deus, ao longo do novo ano

Janeiro

2024

Ano: 51 **Nº 603**

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Av. Sete de Setembro, 1251
www.diocesedeerexim.org.br
E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br
Fone/Fax: (54) 3522-3611
CEP 99709-298 - ERECHIM-RS
Redação: Pe. Antonio Valentini Neto

Leituras do mês de janeiro 2024

Dia do mês	Dia da semana	Leituras	Solenidade
1º,	**2ªf**:	Nm 6,22-27; Sl 66,2-3.5-6.8(R.2a); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21;	**MARIA, MÃE DE DEUS**
02,	**3ªf**:	1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 3,19-28;	Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno
03,	**4ªf**:	1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1,29-34;	Santíssimo Nome de Jesus
04,	**5ªf:**	1Jo 3,7-10; Sl 97(98); Jo 1,35-42;	
05,	**6ªf:**	1Jo 3,11-21; Sl 99(100); Jo 1,43-51;	
06,	**sáb.:**	1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Mc 1,7-11;	
07,	**dom.:**	Is 60,1-6; Sl 71,1-2.7-8.10-13(R.cf.11); Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12 (Visita dos Magos).	**Epifania**
08,	**2ªf:**	Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); Mc 1,7-11;	Batismo do Senhor
09,	**3ªf:**	1Sm 1,9-20; Sl 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd;	
10,	**4ªf:**	1Sm 3,1-10.19-20; l39(40); Mc 1,29-39;	
11,	**5ªf:**	1Sm 4,1-11; Sl 43(44); Mc 1,40-45;	
12,	**6ªf:**	1Sm8,4-7.10-22ª; Sl 88(89); Mc 2,1-12;	
13,	**sáb.:**	1Sm 9,1-4.17-19;10,1a; Sl 20(21); Mc 2,13-17;	Sto. Hilário
14,	**dom.:**	1Sm 3,3b-10.19; Sl 39(40); 1Cor 6,13c-15a,17-20; Jo 1,35-42 (Testemunho de João Batista);	**2º DTC-B**
15,	**2ªf:**	1Sm 15,16-23; Sl 49(50); Mc 2,18-22;	
16,	**3ªf:**	1Sm 16,1-13; Sl 88(89); Mc 2,23-28;	
17,	**4ªf:**	1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143(144); Mc 3,1-6;	
18,	**5ªf:**	1Sm 18,-9;19,1-7 Sl 55(56); Mc 3,7-12;	
19,	**6ªf:**	1Sm 24,3-21; Sl 56(57); Mc 3,13-19;	
20,	**sáb.:**	2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27 Sl 79(80); Mc 3,20-21;	São Fabiano – São Sebastião
21,	**dom.:**	Jn 3,1-5.10; Sl 24(25); 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20; (inícios em Cafarnaum – domingo da Plavra);	**3º do TC-B**
22,	**2ªf:**	2Sm 5,1-7.10; Sl 88(89); Mc 3,22-30;	
23,	**3ªf**:	2Sm 6,12b-25.17-19; Sl 23(24); Mc 3,31-35;	
24,	**4ªf:**	2Sm 7,4-17; Sl 88(89); Mc 4,1-20;	São Francisco de Sales
25,	**5ªf:**	At 22,3-16 ou At 9,1-22; Sl 116(117); Mc 16,15-18;	Conversão de São Paulo
26,	**6ªf:**	2Tm 1,1-8; Sl 95(96); Lc 10,1-9;	São Timóteo e São Tito
27,	**sáb.:**	2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50(51); Mc 4,35-41;	Sta. Ângela Mérici
28,	**dom.:**	Dt 18,15-200; Sl 94(95); 1Cor 7,32-35; Mc 1,21-28 (Início do Evangelho)	**4º DTC-B**
29,	**2ªf:**	2Sm 15,13-14.30;16,5-13a; Sl 3,2-3.4-5.56-7b; Mc 5,1-20;	
30,	**3ªf**:	2Sm 18,9-10.14b.24-2a.30.-19; Sl 85(86); Mc 5,21-43;	
31,	**4ªf:**	2Sm 24,2.9-17; Sl 31(32); Mc 6,1-6;	São João Bosco
1º,	**5ªf:**	1Rs 21-4.10-12; Sl 1Cr 29,10.11ab.11d11b; Mc 6,7-13;	
02,	**6ªf**:	Ml 3,1-4; Hb 2,14-18; Sl23(24); Lc 2.22-40;	Apresentação do Senhor
03,	**sáb.:**	1Rs 3,4-13; Sl 118(119); Mc 6,30-34;	São Brás e Sto. Oscar
04,	**dom.:**	Jó 7,1-4.6-7; Sl 146(147); 1Cor 9,16-19.22-33; Mc 1,29-39 (Curas na Galileia).	**5º DTC-B**

Diagramação e Impressão:

Berthier®
GRÁFICA EDITORA

(54) 3313.3255
grafica@berthier.com.br
Passo Fundo/RS

Solenidade de Maria Santíssima Mãe de Deus

Papa Francisco

Angelus - *Biblioteca do Palácio Apostólico Sexta-feira, 1° de janeiro de 2021*

*(**observação**: Como a mensagem do Papa para o Dia Mundial da Paz 2024 não havia sido publicada por ocasião da redação destas celebrações dominicais da Palavra de Deus, transcreve-se o que ele disse na solenidade da Santa Mãe de Deus de 2021)*

Queridos irmãos e irmãs, bom dia e feliz Ano Novo!

Comecemos o novo ano colocando-nos sob o olhar materno e amoroso de Maria Santíssima, que a liturgia celebra hoje como Mãe de Deus. Assim, retomamos o nosso percurso pelas veredas do tempo, confiando as nossas angústias e os nossos tormentos àquela que tudo pode. Maria olha para nós com ternura materna tal como olhava para o seu Filho Jesus. E se olharmos para o presépio [virou-se para o presépio montado na sala], vemos que Jesus não está no berço, e dizem-me que Nossa Senhora disse: "Deixai-me pegar um pouco ao colo este meu filho?" E Nossa Senhora faz assim connosco: ela quer estreitar-nos nos seus braços, para nos proteger como protegeu e amou o seu Filho. O olhar tranquilizador e consolador da Santíssima Virgem é um encorajamento para assegurar que este tempo, que nos foi dado pelo Senhor, seja dedicado ao nosso crescimento humano e espiritual, a fim de que seja um tempo para eliminar o ódio e as divisões - existem muitas - um tempo para nos sentirmos mais irmãos, um tempo para construir e não para destruir, cuidando uns dos outros e da criação. Um tempo para fazer crescer, um tempo de paz.

É precisamente para cuidar do próximo e da criação que o tema do Dia Mundial da Paz, que hoje celebramos, é dedicado: *A cultura do cuidado como percurso de paz.* Os dolorosos acontecimentos que marcaram o caminho da humanidade no ano passado, especialmente a pandemia, ensinam-nos que é necessário interessar-se pelos problemas dos outros e partilhar as suas preocupações. Esta atitude representa o caminho que conduz à paz, pois favorece a construção de uma sociedade baseada em relações de fraternidade. Cada um de nós, homens e mulheres desta época, é chamado a realizar a paz: cada um de nós, não sejamos indiferentes a isto. Somos todos chamados a realizar a paz e a concretizá-la todos os dias e em todos os ambientes da vida, estendendo a mão ao irmão necessitado de uma palavra de conforto, de um gesto de ternura, de ajuda solidária. E isto, para nós, é uma tarefa dada por Deus. O Senhor atribui-nos a tarefa de sermos construtores de paz.

E a paz pode ser construída se começarmos a estar em paz connosco - em paz no interior, nos nossos corações - e com aqueles que nos rodeiam, removendo os obstáculos que nos impedem de cuidar dos necessitados e dos indigentes. Trata-se de desenvolver uma mentalidade e uma cultura de "cuidado", para derrotar a indiferença, para derrotar o descarte e a rivalidade - indiferença, descarte, rivalidade - que infelizmente prevalecem. Remover estas atitudes. E assim a paz não é apenas a ausência de guerra. A paz nunca é asséptica, não, não há paz do *quirofano* [espanhol: "sala de operações"]. A paz está na vida: não é apenas a ausência de guerra, mas é a vida rica de significado, estabelecida e vivida em realização pessoal e em partilha fraterna com os outros. Então essa paz tão desejada e sempre ameaçada pela violência, pelo egoísmo e pela maldade, que aquela paz ameaçada se torna possível e alcançável se eu a considerar uma tarefa que me foi atribuída por Deus.

A Virgem Maria, que deu à luz o «Príncipe da Paz» (*Is* 9, 6) e que o estreita tão ternamente nos seus braços, obtenha para nós do céu o bem precioso da paz, que não pode ser plenamente perseguido apenas pelos esforços humanos. O esforço humano por si só não é suficiente, porque a paz é sobretudo um dom, um dom de Deus; deve ser implorada com oração incessante, sustentada por um diálogo paciente e respeitoso, construída através de uma cooperação aberta à verdade e à justiça e sempre atenta às legítimas aspirações dos indivíduos e dos povos. A minha esperança é que a paz reine no coração das pessoas e das famílias; nos locais de trabalho e de lazer; nas comunidades e nações. Nas famílias, no trabalho, nas nações: paz, paz. Chegou o momento de pensarmos que a vida hoje em dia é governada por guerras, por inimizades, por tantas coisas que destroem... Queremos a paz. E ela é um dom.

Oração do Papa Francisco a Maria na exortação sobre a alegria do Evangelho

Virgem e Mãe Maria,/ Vós que, movida pelo Espírito,/ acolhestes o Verbo da vida

na profundidade da vossa fé humilde,/ totalmente entregue ao Eterno,/ ajudai-nos a dizer o nosso "sim"/ perante a urgência, mais imperiosa do que nunca,/ de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.

Vós, cheia da presença de Cristo,/ levastes a alegria a João o Baptista,/ fazendo-o exultar no seio de sua mãe.

continua na página 37

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria – 1º.01.2024

- Maria, a Santa MÃE de Deus nos dá o dom da Salvação - CRISTO, nossa PAZ
- 57º Dia Mundial da Paz – "Inteligências Artificiais e Paz"
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade, comunhão, participação e missão.

Cor litúrgica: **BRANCA** *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS* ***www.diocesedeerexim.org.br***

Mesmo depois de um ano com intempéries climáticas, seca, vendavais, enchentes destruidoras e guerras em vários lugares do mundo, dificuldades locais diversas, iniciamos este novo ano esperançosos, com o Dia Mundial da Paz, confiados na proteção da Virgem Maria, na celebração de sua maternidade divina. Com sua intercessão, queremos viver este novo tempo no seguimento a seu Filho que recebe o nome de Jesus, nossa salvação e nossa PAZ verdadeira. Como ela, queremos guardar no coração os dons e os apelos de Deus. Que ela nos ajude a promover a paz também pelos meios digitais de comunicação.

(... gratidão por 2023; expectativas para este ano... / *57º Dia Mundial da Paz - "Inteligências Artificiais e Paz"*: ...)

1. RITOS INICIAIS

A.. (Nº 96) **1. Tu és bendita entre todas as...**
P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
A. **Amém.**
P. Que hoje e ao longo deste novo ano, o amor infinito e a paz de Deus, nosso Pai, em seu Filho Jesus Cristo, que se encarnou por obra do Espírito Santo no seio da Virgem Maria, estejam convosco.
A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ... (*Pode utilizar a motivação acima*)

Pedido de perdão

P. ...
- Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**
- Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus onipotente, princípio e fim de todas as coisas... A. **Amém.**

Hino de louvor

A. (Nº 715/N) Ref. **Glória, glória in excelsis Deo! ...**

P. OREMOS. Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, Paulinas-Paulus, p. 407-409)

1ª Leitura: Nm 6,22-27

Salmo: 66(67)

S. /:Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.:/

A. /:**Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.:/**

S. 1. - Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção,* e sua face resplandeça sobre nós! - Que na terra se conheça o seu caminho* e a sua salvação por entre os povos.

2. - Exulte de alegria a terra inteira,* pois julgais o universo com justiça; - os povos governais com retidão,* e guiais, em toda a terra, as nações.

3. - Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor,* que todas as nações vos glorifiquem! - Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe,* e o respeitem os confins de toda a terra!

2ª Leitura: Gl 4,4-7

Evangelho: Lc 2,16-21

A. (Nº 743) **/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

A. **Aleluia...**

Dom Adimir e eu saudamos vocês participantes da celebração da Palavra em sua comunidade, iniciando esperançosos este ano novo.

Liturgicamente, iniciamos o novo ano celebrando a festa de Maria Mãe de Deus. E combina bem porque a maternidade divina de Maria inicia um novo período, um tempo novo para a história da humanidade. O Filho que ela nos deu, como diz o nome que, segundo o evangelho deste dia ele recebe, Jesus, é o nosso Salvador. Então, mais do que contemplar Maria, contemplamos aquele que ela nos dá como Salvador. Ou então, exaltamos Maria como Mãe de Deus por causa do seu Filho, que recebe um nome, submetendo-se ao rito da circuncisão, que indica que era menino como todos os outros e que pertencia a um povo que tinha uma aliança com Deus.

A verdade de fé, o dogma de Maria Mãe de Deus foi definido pelo concilio de Éfeso em 431. Por este título exaltamos não só a grandeza de Maria, mas sobretudo a ação de Deus Pai que por meio dela nos deu o Salvador. Mas lembramos também aquilo que Cristo diz no Evangelho: a sua grandeza não está tanto no fato de ser a Mãe dele, mas em ser aquela que ouve e põe em prática a palavra de Deus.

Com São Francisco saudamos Maria dizendo-lhe: Salve, ó senhora santa, rainha santíssima, Mãe de Deus, ó Maria que sois virgem feita Igreja, eleita pelo santíssimo Pai celestial, que vos consagrou por seu santíssimo e dileto Filho e o Espírito Santo Paráclito! Em vós residiu e reside toda a plenitude da graça e todo o bem! Salve, ó Mãe do Senhor!

No dia em que celebramos Maria Mãe de Deus, iniciando um novo ano, temos também o Dia Mundial da Paz. E isto também tem muito a ver. Cristo, Filho de Maria por obra do Espírito Santo, é a nossa paz e só Ele por dar-nos a paz verdadeira.

Desde que instituído, há 57 anos, o Dia Mundial da Paz tem mensagem do Papa. A deste ano tem por titulo “Inteligências artificiais e a paz”. Ele fala do uso da Internet, das redes sociais, da tecnologia avançada. Papa Francisco pede "um diálogo aberto sobre o significado dessas novas tecnologias" e de se trabalhar de "forma responsável" ao se produzir e usar esses dispositivos para estar "a serviço da humanidade e pela proteção da casa comum".

O notável progresso feito no campo da *inteligência artificial* tem um impacto cada vez mais profundo na atividade humana, na vida pessoal e social, na política e na economia.

O Papa lembra a necessidade de se estar vigilante e de se trabalhar para garantir que "uma lógica de violência e de discriminação" não seja veiculada ao se produzir e se usar esses dispositivos, em prejuízo dos mais frágeis e excluídos: “Injustiça e desigualdades alimentam conflitos e antagonismos. A urgência de orientar a con-

cepção e o uso das inteligências artificiais de forma responsável, para que estejam a serviço da humanidade e da proteção da nossa casa comum, exige que a reflexão ética seja estendida no âmbito da educação e do direito."

Com renovados votos de novo ano feliz e com muitas ótimas realizações, Dom Adimir e eu lhes enviamos nossa bênção.

Pe. Antonio Valentini Neto, a serviço no Centro Diociesano.

Profissão da fé

(*Sugere-se a segunda fórmula, p. 7 do livro de cantos da Diocese – Vinde e Vede / Hinário Litúrgico*)

Oração dos fiéis

P. Iniciando este novo ano, dirijamos nossas preces a Deus, princípio e fim de tudo, pedindo sua ajuda para realizarmos o que hoje nos desejamos mutuamente.

A. (Nº 756/A) **Acolhei nossa prece, Senhor, sobre nós derramai vosso amor.**

1. Para que os recursos da Internet, especialmente a inteligência artificial, estejam a serviço da paz e da proteção da Casa Comum, nós vos pedimos, Senhor.
2. Para que a guerra em diversos lugares seja superada pelo diálogo e pela ação dos Organismos Internacionais, nós vos pedimos:
3. Para que as pessoas, as famílias, as comunidades cultivem sempre e só o que favorece a convivência pacífica, nós vos pedimos:
4. Para que todas as crianças tenham ambiente favorável ao seu crescimento humano integral, nós vos pedimos:
5. Para que as pessoas com funções no poder executivo, legislativo e judiciário garantam políticas públicas e leis justas para a vida digna de todos os cidadãos, nós vos pedimos:
6. ...

P. (*Pode ser recitada por duas pessoas* alternadamente) Com o Papa Francisco, rezemos: Senhor e Pai da humanidade, A. **que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações o espírito fraterno.**

P. Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. A. **Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.**

P. Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, A. **para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém.**

3. RITO DE OFERTA

A. (Nº 80) **1. Nas terras do oriente, / ...**

P. Ó Deus, sois o início e o fim de tudo o que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Louvação

P. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Elevemos a Deus o nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Ó Deus, nosso Pai de bondade, Senhor do tempo e da história, nós vos bendizemos porque nos destes vosso Filho Jesus, nascido da Virgem Maria, por obra do Espírito Santo, para ser o nosso Salvador.

A. **A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!**

P. Nós vos bendizemos pelas maravilhas que realizais e porque manifestais vossa misericórdia na sucessão do tempo e das gerações e olhando para a humildade de vossa serva, a Virgem Maria, a enriquecestes com a maternidade divina.

A. **A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!**

P. Nós vos glorificamos, ó Deus, pela vossa Igreja e por sua ação evangelizadora no mundo inteiro, com nosso Papa N, nosso Bispo N, nosso(s) padre(s) ----------, ministros leigos e outros agentes de pastoral e todos os servidores das comunidades.

A. **A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!**

P. A Vós, ó Deus, nossa filial gratidão porque nos dais a Virgem Maria e os santos como nossos modelos de vida e nossos intercessores. Que seu testemunho de fidelidade a vós nos ajude a perseverarmos no vosso amor.

A. **A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!**

P. Muito obrigado, também, ó Deus de infinita misericórdia, pelo bem realizado entre nós por nossos irmãos e irmãs falecidos, membros de nossas famílias, benfeitores de nossa comunidade (*pode citar o nome dos últimos que morreram...*). Que eles vivam para sempre na vossa glória.

A. **A vós o nosso louvor, ó Deus vivo e verdadeiro!**

P. Acolhei, ó Pai, nossa gratidão pelos benefícios recebidos de vossa bondade e concedei-nos corresponder a eles com frutos de amor e de paz. Por Cristo, vosso Filho, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão Eucarística

P. Na alegria de iniciarmos um novo ano, digamos juntos a oração que Cristo, Filho da Virgem Maria, nos ensinou: Pai nosso... (*ministro/a busca as hóstias no Sacrário e coloca no altar...*)

P. O Filho da Virgem Maria quis tornar-se para nós o Pão da Vida. Eis o Cordeiro de Deus....

Anim.: Cristo é nossa Paz. Maria, sua e nossa Mãe, é a rainha da paz. Que a comunhão eucarística nos sustente na construção da paz neste novo ciclo anual.

A. (Nº 47) **1. Povo de Deus, foi assim: / Deus .....**

P. OREMOS. Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, celebramos os dons que nos dais cada dia; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. *(Pode motivar dezena do terço ou parte dela, sugerindo pedir a intercessão de Nossa Senhora por necessidades específicas da comunidade local, da Paróquia, da Diocese; / paz no mundo, nas famílias, na comunidade / proteção para o novo ano / Vocações / cuidadores e cuidadoras de enfermos e idosos / ...)*

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim. Que ao longo deste ano, Maria, Mãe de Deus, nos ajude a viver, construir e irradiar a paz em nossa família, na comunidade e em ambientes diversos.

A. (Nº 832) Ref. **Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz. Senhor, fazei de mim um instrumento de vosso amor.**

P. O Senhor esteja convosco.

A**. Ele está no meio de nós.**

P. Que Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda bênção, nos conceda a sua graça, derrame sobre nós as suas bênçãos e nos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano. A. **Amém.**

P. Que Ele nos conserve íntegros na fé, pacientes na esperança e perseverantes na caridade até o fim. A. **Amém.**

P. Que ele disponha em sua paz nossos atos e nossos dias; atenda sempre as nossas preces e nos conduza um dia à vida eterna. A. **Amém.**

P. Abençoe-nos o Deus da PAZ, Pai e Filho e Espírito Santo. A. **Amém.**

P. Glorificai o Senhor com vossa vida todos os dias deste ano; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. A. **Graças a Deus.**

Celebração da Palavra de Deus

Solenidade da Epifania do Senhor – 07.01.2024

- Guiados por Deus, Magos chegam a CRISTO, LUZ para todos os povos

- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade, comunhão, participação e missão

Cor litúrgica: **BRANCA** *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS* ***www.diocesedeerexim.org.br***

(*Sugere-se o anúncio das solenidades móveis de 2024 após a proclamação do Evangelho, conforme indicação do Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil)*

Os sábios do Oriente, os magos, guiados pela luz da estrela, foram até Belém, adoraram o Menino e lhe deram seus presentes. Depois, voltaram à sua terra por outro caminho, evitando Herodes mal intencionado. Como eles, com todos os povos e com as diversas culturas, vivamos, nesta celebração, o encontro renovado e renovador com Cristo, luz verdadeira e caminho para a construção de um mundo na justiça e na paz

(*... na procura dos magos por Cristo, a busca de muitos pelo sentido da vida..../ dia de oração pelas vocações e da partilha / início de ano, encontros familiares, pessoas em férias / ...*)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 102) Ref. **Lá do oriente vieram os reis / ...**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que o amor infinito do Pai, a graça e a paz de Cristo, Luz dos Povos, e a força de comunhão do Espírito Santo, que nos congrega nele, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. (*Pode utilizar a motivação acima*)

Pedido de perdão

P. ...

- Senhor, que nos dais a luz da vossa Palavra, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que nos guiais pela luz da verdade, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que nos ofereceis oportunidade sempre renovada de vos conhecer e amar, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso e fonte de amor...
A. **Amém.**

Hino de louvor

A. (Nº 716/A) **Glória a Deus nos altos céus, paz na ...**

P. OREMOS. Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Epifania do Senhor, Paulinas-Paulus, p. 415-417)

1ª Leitura: Is 60,1-6

Salmo 71(72)

S. As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

A. **As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!**

S. 1. - Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus,* vossa justiça ao descendente da realeza! - Com justiça ele governe o vosso povo,* com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. - Nos seus dias a justiça florirá* e grande paz, até que a lua perca o brilho! - De mar a mar estenderá o seu domínio,* e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. - Os reis de Társis e das ilhas hão de vir* e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; - e também os reis de Seba e de Sabá* hão de trazer-lhe oferendas e tributos. - Os reis de toda a terra hão de adorá-lo,* e todas as nações hão de servi-lo.

4. - Libertará o indigente que suplica,* e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. - Terá pena do indigente e do infeliz,* e a vida dos humildes salvará.

2ª Leitura: Ef 3,2-3a.5-6

L. ***Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.***

Irmãos: Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Evangelho: Mt 2,1-12

A. (Nº 749) **/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.

A. **Aleluia....**

Anúncio da Páscoa e demais festas litúrgicas

Anim.: Segundo uma antiga tradição da Igreja, hoje se faz o anúncio do dia da Páscoa e das demais festas litúrgicas deste ano.

P. *Irmãos caríssimos, a glória do Senhor se manifestou e sempre há de se manifestar no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas variações do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação.*

O centro de todo ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no ***Domingo da páscoa****, este ano no dia 31 de março.*

Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da celebração da Páscoa do Senhor, derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, ***início da Quaresma****, a 14 de fevereiro; a* ***Ascensão do Senhor****, no dia 12 de maio; a festa de* ***Pentecostes****, a 19 de maio; o* ***primeiro Domingo do Advento****, no dia 1º de dezembro.*

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos apóstolos, dos santos e santas e na comemoração dos fiéis defuntos, a Igreja, peregrina sobre a terra, proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

A. (Nº 361) **/:Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre,/ ontem, hoje e sempre, aleluia!:/**

Mensagem da Palavra de Deus

Com Dom Adimir, saúdo a vocês reunidos em assembleia litúrgica na sua comunidade.

No presépio, Maria, a Mãe de Deus como celebramos no primeiro dia deste novo ano, Dia Mundial da Paz, nos apresenta Jesus. Desde a noite de Natal até hoje, festa da Epifania ou da revelação do Filho de Deus a toda a humanidade, ou dos reis magos, a liturgia nos ajuda a contemplar progressivamente o amplo mistério do Natal. Na noite de Natal, fixamos nossa atenção no Menino que nasceu. Ele é o Verbo eterno de Deus feito um de nós; Ele é o Messias prometido; Ele é o príncipe da paz, conselheiro admirável e traz nos ombros a marca da realeza, segundo a profecia de Isaías; Ele encarna as virtudes dos heróis do Antigo Testamento: a piedade de Moisés, a sabedoria de Salomão, a coragem de Davi, a fidelidade dos profetas.

A seguir, no domingo após o Natal, dia 31, como que erguendo nossos olhos, meditamos sobre a Sagrada Família de Nazaré, na qual Jesus foi crescendo em idade, sabedoria e graça, diante de Deus e diante das pessoas. Percebemos a natureza e a importância fundamental da família para a vida de cada ser humano. A presença de Cristo naquela família santificou todas as famílias.

Hoje, alargamos nosso olhar e nos edificamos com a atitude perseverante e de fé profunda dos magos que foram de longe até Belém para adorar o Menino Deus. Eles representam os povos estrangeiros. Assim a festa da Epifania tem dimensão universal e cósmica. Tudo e todos estão representados no presépio: os astros pela estrela que guiou os magos; as pedras pela gruta; as plantas pelo feno; os animais pelo burro e o boi; as pessoas humanas de todas as raças e de todas classes sociais pelos pastores e pelos reis. Pastores e reis reconhecem, prostram-se e adoram o Criador que se fez criatura semelhante a nós sem deixar sua condição divina (Cfr Neotti, Frei Clarêncio, Ministério da Palavra, comentário aos evangelhos dominicais e festivos, Ano A, Vozes, p. 40).

Dos reis devemos aprender a humildade, a perseverança e a disposição de entender os sinais de Deus. Ele se comunica por sinais próprios a cada pessoa. Aos pastores se comunicou pelos anjos; aos reis, pela estrela; a Herodes, pela palavra dos reis; aos judeus, pela Sagrada Escritura. Quem quer conhecer Deus vai entendendo seus sinais. Para quem não quer, não adianta nada.

Dos reis devemos aprender também a oferecer o melhor de nós para Deus. Eles ofereceram o ouro, reconhecendo a realeza de Cristo; o incenso, reconhecendo a sua divindade; a mirra dado que havia assumido um corpo mortal e um dia seria colocado numa sepultura, após sua morte pela redenção da humanidade. Estas ofertas podem sugerir-nos a necessidade de trabalhar para que todos tenham o ouro suficiente para o pão de cada dia; todos os seres humanos sejam tratados com filhos de Deus e tenham morte santa e feliz.

Por fim, dos reis devemos aprender a voltar por outro caminho, o caminho da fidelidade a Deus, da defesa da vida, não o caminho da tirania de Herodes que mata os inocentes e quer sufocar a esperança dos pobres, bem ao jeito dos tiranos de todos os tempos.

Deus abençoe a todos vocês.

Pe. Antonio Valentini Neto, a serviço no Centro Diocesano.

Profissão da fé

Oração dos fiéis -

P. Percorrendo o caminho da fé, a exemplo dos magos, apresentemos nossas preces a Deus pedindo que ilumine o caminho de todos os que o buscam com sinceridade.

A. **A todos dai vossa luz, ó Senhor!**

1. Para que a Igreja, revigorada pelo processo sinodal, apresente a luz do Evangelho a todos os povos, favorecendo a comunhão fraterna, nós vos pedimos, ó Deus:
2. Para que os dirigentes das nações, em consenso e harmonia, busquem soluções para os grandes problemas da humanidade, garantindo a paz, nós vos pedimos:
3. Para que a catequese de iniciação à vida cristã proporcione a todos conhecimento mais profundo e união transformadora com Cristo, nós vos pedimos:
4. Para que, a exemplo dos Magos, trilhemos unicamente o caminho da verdade e da justiça, nós vos pedimos:
5. Para que nos momentos de dúvidas e incertezas saibamos recorrer à vossa Palavra que ilumina nossa vida, nós vos pedimos:
6. ...

P. Na oração diocesana pelas vocações do primeiro domingo de cada mês, rezemos:

A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

3. RITO DE OFERTA

A. (Nº 35) Ref. **Que poderemos ao Senhor apresentar**

P. Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que se manifesta a todos os povos e caminha conosco. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Louvação

P. O Senhor esteja conosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Elevemos a Deus o nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Sim, ó Deus, é nosso dever, mas também nossa alegria cantar sempre vosso louvor porque, no mistério do Natal, revelais vosso Filho como luz para todos os povos, representados nos sábios que, entendendo os vossos sinais a Ele se dirigem para filial adoração.

A. **Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor** (Ref. do número 350)

P. Nós vos bendizemos, ó Deus, porque por vosso Espírito Santo conduzis vossa Igreja e a renovais a cada em sua missão de anunciar a salvação a toda a humanidade,

com o Papa N, com nosso Bispo N, com nossos(s) padre(s) _____, com os ministros e todos os outros que estão a serviço das comunidades.

A. **Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor**

P. Nós vos damos graças, ó Deus onipotente, pela Virgem Maria, pela qual nos destes vosso Filho como nosso Salvador e por seu esposo, São José; nós vos bendizemos pelos santos e santas, por São (Santo/a_____, nosso/a padroeiro/a, que nele serviram com fidelidade e se tornaram nossos modelos e intercessores.

A. **Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor**

P. Nós vos somos agradecidos, ó Deus, por todas as pessoas que buscam a verdade, praticam a justiça, defendem o direito dos pobres, promovem os excluídos e constroem a paz.

A. **Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor**

P. Lembramos com gratidão nossos falecidos, membros de nossas famílias, participantes de nossa comunidade, entre eles _____. Acolhei-os na assembleia dos justos e dai-nos sempre a sua intercessão.

A. **Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor**

P. Sede propício à nossa louvação, ó Deus, porque feita em nome de quem nos garantiu que em nome dele sempre nos escutais, Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão Eucarística

P. São Paulo nos diz que o Espírito Santo nos faz dirigir-nos a Deus chamando-o de Pai. Inspirados por ele, rezemos como Cristo nos ensinou: Pai nosso... (o/a ministro/a busca o cibório e coloca sobre o altar...)

P. Somos felizes por podermos participar da mesa do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Anim.: Na mesa do altar, recebemos o Corpo e o Sangue de Cristo para continuarmos nossa caminhada de fé irradiando a luz do Cristo Salvador.

A. (Nº 103) Ref. **A noite se iluminou, o céu se vestiu de luz. ...**

P. OREMOS Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. *(Pode motivar dezena do terço ou parte dela, sugerindo pedir a intercessão de Nossa Senhora por necessidades específicas da comunidade local, da Paróquia, da Diocese; / catequistas que têm a missão de ajudar as pessoas conhecerem melhor e amar mais a Cristo / pessoas doentes / os conselhos econômicos das comunidades / ...)*

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim. Os lugares para onde retornamos após a celebração comunitária são os mesmos. Mas devemos ir transformados pelo encontro com Cristo, como os Magos que voltaram para sua terra por outro caminho.

A. (Nº 802) **Esta luz vai me guiar nos caminhos da escuridão. Minha fé vai aumentar, minha vida mudar.**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, que nos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre nós as suas bênçãos e confirme os nossos corações na fé, na esperança e na caridade. A. **Amém.**

P. Porque seguimos confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus nos torne também uma luz para nossos irmãos e irmãs. A. **Amém.**

P. Terminada a nossa peregrinação, possamos chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuraram guiados pela estrela e com grande alegria encontraram. A. **Amém.**

P. Abençoe-nos Deus Criador e Providente, Pai e Filho e Espírito Santo. A. **Amém.**

P. A alegria do Senhor seja a nossa força; ide em paz e o Senhor nos acompanhe. A. **Graças a Deus.**

Leituras da semana:

dia 08, 2ªf, Batismo do Senhor: Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); Mc 1,7-11; **dia 09, 3ªf:** 1Sm 1,9-20; Sl 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd; **dia** 10**, 4ªf:** 1Sm 3,1-10.19-20; l39(40); Mc 1,29-39; **dia 11, 5ªf:** 1Sm 4,1-11; Sl 43(44); Mc 1,40-45; **dia 12, 6ªf:** 1Sm8,4-7. 10-22ª; Sl 88(89); Mc 2,1-12; ; **dia 13, sáb.,** Sto. Hilário**:**1Sm 9,1-4.17-19;10,1a; Sl 20(21); Mc 2,13-17;; **dia 14, dom., 2º DTC-B:** 1Sm 3,3b-10.19; Sl 39(40); 1Cor 6,13c-15a,17-20; Jo 1,35-42 (Testemunho de João Batista)

Acesse o site da Diocese:

https://www.diocesedeerexim.org.br

Nele, há notícias e fotos da novena e da romaria, bem como este caderno das celebrações, o folheto Comunidade em Oração, notícias, artigos, documentos, biografia e foto dos padres, dados das paróquias.....

Celebração da Palavra de Deus

2º Domingo do Tempo Comum/Ano B – 14.01.2024

- **A alegria contagiante e o impulso missionário do encontro com Cristo**
- **Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade, comunhão, participação e missão**

Cor litúrgica: **VERDE** *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS* ***www.diocesedeerexim.org.br***

Cristo convida para uma experiência transformadora a quem o procura com a disposição segui-lo no caminho da fé e da missão. Impulsionados por Ele, viveremos a urgência e a alegria de anunciá-lo aos outros, como João Batista, que o indicou aos discípulos, os quais, por sua vez, motivaram outros a conhecê-lo.

(*... pessoas em situações diversas – doentes, sofrendo ainda as consequências das recentes enchentes e vendavais / pessoas em viagem, em cursos de férias / ...*)

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 836) Ref. **Senhor, que queres que eu faça? ...**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz de Deus que em seu amor infinito nos revelou seu Filho amado e nele nos reúne, na comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ... (*Pode utilizar a motivação acima*)

Pedido de perdão

P. ...

(Nº 680) Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus de ternura e bondade...

A. **Amém.**

Hino de louvor

A. (Nº 715/D) Ref. **Glória a Deus nas alturas e paz ...**

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 2º DTC-B, Paulinas-Paulus, p. 567-570)

1ª Leitura: 1Sm 3,3b-10.19

L. ***Leitura do Primeiro Livro de Samuel*** (3,3b-10.19).

Naqueles dias, Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. Então o Senhor chamou: "Samuel, Samuel!" Ele respondeu: "Estou aqui". E correu para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli respondeu: "Eu não te chamei. Volta a dormir!" E ele foi deitar-se. O Senhor chamou de novo: "Samuel, Samuel!" E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Ele respondeu: "Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!" Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. O Senhor chamou pela terceira vez: 'Samuel, Samuel! "Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. Então disse a Samuel: "Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: 'Senhor, fala, que teu servo escuta!'" E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: "Samuel! Samuel!" E ele respondeu: "Fala, que teu servo escuta". Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 39(40)

S. Eu disse: "Eis que venho, Senhor!" Com prazer faço a vossa vontade.

A. **Eu disse: "Eis que venho, Senhor!" Com prazer faço a vossa vontade.**

S. 1. - Esperando, esperei no Senhor,* e inclinando-se, ouviu meu clamor. - Canto novo ele pôs em meus lábios,* um poema em louvor ao Senhor.

2. - Sacrifício e oblação não quisestes,* mas abristes, Senhor, meus ouvidos; - não pedistes ofertas nem vítimas,* holocaustos por nossos pecados.

3. - E então eu vos disse: "Eis que venho!"* Sobre mim está escrito no livro: - "Com prazer faço a vossa vontade,* guardo em meu coração vossa lei!"

4. - Boas-novas de vossa justiça* anunciei numa grande assembleia; - vós sabeis: não fechei os meus lábios* Vós sabeis: não fechei os meus lábios!

2ª Leitura: 1Cor 6,13c-15a.17-20

L. ***Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios***.

Irmãos: O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo; e Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará também a nós, pelo seu poder. Porventura ignorais que vossos corpos são membros de Cristo? Quem adere ao Senhor torna-se com ele um só espírito. Fugi da imoralidade. Em geral, qualquer pecado que uma pessoa venha a cometer fica fora do seu corpo. Mas o fornicador peca contra o seu próprio corpo. Ou ignorais que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos? De fato, fostes comprados, e por preço muito alto. Então, glorificai a Deus com o vosso corpo. - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Evangelho: Jo 1,35-42

A. (Nº 741) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Encontramos o Messias, Jesus Cristo, de graça e verdade ele é pleno; de sua imensa riqueza, graças, sem fim, recebemos.

A. **Aleluia...**

Mensagem da Palavra de Deus

Saudando a vocês reunidos na celebração dominical nesta comunidade, com Dom Adimir, convido-os a acompanhar reflexão do Papa Francisco sobre o evangelho deste domingo

Ele apresenta o encontro de Jesus com os seus primeiros discípulos. A cena tem lugar no rio Jordão, um dia depois do batismo de Jesus. É o próprio João Batista que indica o Messias a dois deles com estas palavras: “Eis o Cordeiro de Deus!”. E aqueles dois, confiando no testemunho do Batista, seguem Jesus. ... Não é difícil imaginá-los sentados a fazer-Lhe perguntas e sobretudo a ouvi-Lo, sentindo o seu coração enternecer à medida que o Mestre fala. Eles apreciam a beleza das palavras que respondem à sua maior esperança. E de repente descobrem que, à medida que a noite cai em seu redor, neles, nos seus corações, irrompe a luz que só Deus pode dar. Uma coisa que chama a atenção: um deles, sessenta anos depois, ou talvez mais, escreveu no Evangelho: “Era cerca da hora décima”, mencionou a hora. Isto é algo que nos faz pensar: cada encontro autêntico com Jesus permanece vivo na memória, nunca é esquecido. Esquecemos muitos encontros, mas o verdadeiro encontro com Jesus permanece sempre.

Reflitamos por um momento sobre esta experiência de encontro com Cristo que chama para estar com Ele. Cada chamada de Deus é uma iniciativa do Seu amor.

É sempre Ele que toma a iniciativa, Ele chama-nos. Deus chama à *vida*, ele chama à *fé*, e chama a um *estado particular* de vida. ... A primeira chamada de Deus é para a *vida*, com a qual Ele nos constitui como pessoas; é uma chamada individual, porque Deus não faz as coisas em série. Depois, Deus chama à *fé* e a fazer parte da sua família, como filhos de Deus. Por fim, Deus chama-nos a um *estado particular* de vida: para nos doarmos no caminho do matrimónio, no caminho do sacerdócio ou da vida consagrada. ...

Irmãos e irmãs, face à chamada do Senhor, que pode chegar até nós de mil maneiras, até através das pessoas, de acontecimentos felizes e tristes, por vezes a nossa atitude pode ser de rejeição - "Não... tenho medo..., rejeito" - porque nos parece estar em contraste com as nossas aspirações; e temos medo, porque a consideramos demasiado exigente e desconfortável: "Oh, não vou conseguir, melhor não, melhor uma vida mais calma... Deus lá, eu aqui". Mas a chamada de Deus é amor, devemos procurar encontrar o amor que está por detrás de cada chamada, e respondermos a ela só com amor. ....

Que a Virgem Maria nos ajude a fazer das nossas vidas um cântico de louvor a Deus, em resposta à sua chamada e no cumprimento humilde e alegre da sua vontade. Mas lembremo-nos disto: para cada um de nós, na vida, houve um momento em que Deus se fez presente com mais força, com uma chamada. Voltemos àquele momento, para que a memória daquele momento nos renove sempre no encontro com Jesus.

Vivamos sempre intensamente o encontro dominical com Cristo na celebração litúrgica.

Pe. Antonio Valentini Neto, a serviço no Centro Diocesano.

Profissão da fé

(Nº 754/ B) Ref. **Creio, creio, creio, Senhor, mas ...**

Oração dos fiéis

P. Com pela confiança em Deus, apresentemos-lhe nossa oração comunitária.

A. **Ouvi-nos, ó Deus de misericórdia.**

1. Para que o Serviço de Animação Vocacional de nossa Diocese ajude adolescentes e jovens a perceber e a seguir o vosso chamado, nós vos pedimos, Senhor:
2. Para que no processo sinodal, a Igreja seja enriquecida de muitos vocações ao ministério ordenado e à Vida Consagrada, nós vos pedimos:
3. Para que os leigos e leigas irradiem a alegria contagiante de sua vida em Cristo, nós vos pedimos:
4. Para sermos sempre solidários com quem passa por momentos mais difíceis, nós vos pedimos:

5. Para que se estabeleça em todo o mundo a paz verdadeira, superando guerras e conflitos pelo diálogo e o perdão, nós vos pedimos:
(6. Para que os governantes e os responsáveis por organizações sociais, em trabalho conjunto e harmonioso, busquem sempre e unicamente o bem comum, nós vos pedimos☺
7. ...
P. (*Pode ser rezada por duas pessoas* alternadamente) Lembrando o Ano Vocacional, rezemos a oração que nos apresentava: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
A. **que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.**
P. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,
A. **para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.**
P. Despertai as novas gerações
A. **para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!**

3. RITO DE OFERTA

A. (Nº 462) Ref. **Sabes, Senhor, o que temos .....**
P. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente desta celebração, pois nela bendizemos vosso Filho que nós deu sua vida para nos libertar do pecado e nos conduzir no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.
A. **Amém.**

Louvação

P. O Senhor esteja convosco.
A. **Ele está no meio de nós.**
P. Elevemos a Deus o nossos louvor.
A. **É nosso dever e nossa salvação**
P. A Vós, ó Deus de misericórdia, apresentamos nosso louvor porque sois o Criador de todas as coisas, nos fizestes à vossa imagem e semelhança e quereis que todos Vos conheçam na verdade e vos sirvam na santidade.
A. **Nós vos louvamos, ó Deus, e em vós confiamos.**
P. Vós nos concedeis bendizer-vos, mesmo que não preciseis de louvores. Mas, se nada acrescentam à vossa grandeza, por eles manifestamos nossa gratidão filial e nosso desejo de sermos fiéis à vossa Palavra Salvadora.
A. **Nós vos louvamos, ó Deus, e em vós confiamos.**

P. Caminhando na esperança em vossa Igreja, vos louvamos pelo nosso Papa N. e por nosso Bispo N., por nosso(s) padre(s) e por todos os ministros de nossas comunidades. Concedei-lhes sempre vossa graça em sua missão.

A. **Nós vos louvamos, ó Deus, e em vós confiamos.**

P. Somos gratos a Vós porque nos dais a Virgem Maria e os santos e santas como nossos intercessores e modelos de fidelidade ao vosso amor.

A. **Nós vos louvamos, ó Deus, e em vós confiamos.**

P. Nós vos somos agradecidos pelos membros de nossa comunidade já falecidos, entre eles NN, pelos quais pedimos a recompensa eterna prometida aos que Vos são fiéis.

A. **Nós vos louvamos, ó Deus, e em vós confiamos.**

P. Acolhei nossa louvação, ó Deus, e conservai-nos sempre no vosso amor e no vosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão Eucarística

P. Unamos nossos louvores e nossos pedidos na oração que o próprio Cristo nos ensinou: Pai nosso... (*ministro/a busca as hóstias no Sacrário e coloca no altar....)*

P. Vendo Cristo passar perto dele, João Batista referiu-se com a expressão que a Igreja renova quando nos apresenta o Pão da Vida: Eis o Cordeiro de Deus....

Anim.: Permanecendo conosco, Cristo se dá a nós como alimento no Pão do Altar, a fim de nos sustentar no seguimento a Ele.

A. (Nº 859) Ref. **Sempre contigo, ó Senhor, ...**

P. OREMOS! Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. *(Pode motivar dezena do terço ou parte dela, sugerindo pedir a intercessão de Nossa Senhora por necessidades específicas da comunidade local, da Paróquia, da Diocese; / equipes de liturgia das comunidades / autoridades civis, militares e eclesiásticas / médicos e trabalhadores dos hospitais e clínicas ...)*

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim. Quem vive o encontro com Cristo, a exemplo de um dos discípulos de João Batista, motiva outros a viverem esta experiência transformadora. Que possamos testemunhar a outras pessoas esta alegria.

A. (Nº 841) Ref. **Vou, Senhor, contigo vou, vou contigo, Senhor. Hoje quero confirmar, confirmar minha vocação.**

P. O Senhor esteja convosco.
A**. Ele está no meio de nós.**
P. Deus vos mantenha atentos à sua voz e vos faça crescer no seu amor. E que desça sobre vós a bênção de Deus benigno e fonte de amor: Pai e Filho e Espírito Santo. A. **Amém.**
P. Alegria da convivência com o Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. A. **Graças a Deus.**

1. Subiremos a montanha, qual Jesus. Passaremos dia e noite em oração. Ouviremos o Senhor a nos chamar a uma nova estação vocacional. E o convite pra com Ele hoje estar numa Igreja toda ela sinodal. Emaús é aqui, onde arde o coração! Emaús é aqui, onde os pés se moverão! Emaús é aqui, com graça e oração!
2. Desceremos da montanha, com Jesus. Trilharemos o caminho de Emaús, a procura de irmãos crucificados, a uma nova estação vocacional. Aquecer os corações desconsolados, numa Igreja toda ela sinodal. Emaús somos nós, uma Igreja em saída, Emaús somos nós, juventudes reunidas. Emaús somos nós, no cuidado com a vida!
3. Abriremos nossos olhos, em Jesus, quando Ele nos falar ao coração. Mesa pronta, pão partido e partilhado, por uma nova estação vocacional, Ele está e ficará ao nosso lado, numa Igreja toda ela sinodal. Emaús é assim: Despertar a multidão! Emaús é assim: Discernir a vocação! Emaús é assim: como graça e missão!
4. E seremos missionários, qual Jesus, indo em busca destas novas gerações, com Maria, pelos campos e cidades, por uma nova estação vocacional. No Espírito formar comunidades, numa Igreja toda ela sinodal. Emaús é aqui: ao levar consolação. Emaús somos nós, onde houver desolação. Emaús é assim: uma graça e vocação!

Leituras da semana:

dia 15, 2ªf: 1Sm 15,16-23; Sl 49(50); Mc 2,18-22; **dia 16, 3ªf:** 1Sm 16,1-13; Sl 88(89); Mc 2,23-28; **dia 17, 4ªf,** Sto. Antão: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143(144); Mc 3,1-6; **dia 18, 5ªf,** 1Sm 18,-9;19,1-7 Sl 55(56); Mc 3,7-12; **dia 19, 6ªf:** 1Sm 24,3-21; Sl 56(57); Mc 3,13-19; **dia 20, sáb.,** São Fabiano – São Sebastião: 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27 Sl 79(80); Mc 3,20-21; **dia 21, dom. 3º do TC-B:** Jn 3,1-5.10; Sl 24(25); 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20; (inícios em Cafarnaum – domingo da Palavra).

"Cristo convida ao encontro com Ele"

O Evangelho deste segundo domingo do Tempo Comum (cf. *Jo* 1, 35-42) apresenta o encontro de Jesus com os seus primeiros discípulos. ... Vendo que (dois) o seguiam, perguntou-lhes: "Que procurais?" e eles disseram-lhe: "Mestre, onde moras?".

Jesus não responde: “Moro em Cafarnaum ou Nazaré”, mas diz: “Vinde ver”. Não um cartão de visita, mas um convite a um encontro. ... Que a Virgem Maria nos ajude a fazer das nossas vidas um cântico de louvor a Deus, em resposta à sua chamada e no cumprimento humilde e alegre da sua vontade. Mas lembremo-nos disto: para cada um de nós, na vida, houve um momento em que Deus se fez presente com mais força, com uma chamada. Recordemo-lo. Voltemos àquele momento, para que a memória daquele momento nos renove sempre no encontro com Jesus. (*Papa Francisco, oração do Ângelus, 17/01/2021*)

Celebração da Palavra de Deus

3º Domingo do Tempo Comum/Ano B – 21.01.2024

- Resposta pronta e generosa ao chamado de Deus.
- Domingo da Palavra
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade, comunhão, participação e missão

Cor litúrgica: **VERDE** *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS* ***www.diocesedeerexim.org.br***

Cristo vem ao nosso encontro na realidade concreta que vivemos, com suas alegrias e dificuldades sempre frequentes, e nos chama a segui-lo, como passou pelo Mar da Galileia e chamou pescadores para serem seus discípulos missionários. Renovemos nossa adesão a Ele e a missão a que nos chama. Que esta celebração nos ajude a ouvir sempre de novo, neste Domingo da Palavra, o chamado à conversão e à penitência, com resposta pronta e determinada.

(*... Domingo da Palavra, instituído pelo Papa Francisco, em 30/9/2019, nos 1.600 anos da morte de São Jerônimo, tradutor da Bíblia / festa da conversão de S. Paulo, quinta-feira / retiros, cursos de férias / pessoas em viagem / ...*).

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 382) **Senhor, se tu me chamas, eu quero ...**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça, o amor e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, na alegria do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ... (*Pode utilizar a motivação acima*)

Pedido de perdão

P. ...

- Senhor, que sempre usais de misericórdia para quem vos procura de coração sincero, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que anunciais continuamente a necessidade da verdadeira conversão para acolher vosso Reino, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que convidais a todos a seguir vossos passos, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus fonte de perdão e de paz....

A. **Amém.**

Hino de louvor

A. (Nº 715/H) Ref. **Glória a Deus nas alturas e paz ...**

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome de vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 3º DTC-B, Paulinas-Paulus, p. 571-573)

Entronização do Livro da Palavra de Deus

Anim.: Na Carta pela qual instituiu este Domingo da Palavra, em 2019, o Papa Francisco diz ser importante que, na celebração, se possa entronizar o texto sagrado, de modo a tornar evidente aos olhos da assembleia o valor normativo que possui a Palavra de Deus. Será útil colocar em evidência a sua proclamação. Acolhamos de coração e mente abertos o Livro Sagrado.

A. (N 401) **Santo livro, santo livro, louvado seja Deus por seus autores, louvado seja Deus por seus leitores. Santo livro, santo livro,**

Santo livro que me ensina a contemplar. Santo livro, santo livro, Santo livro que me ensina a caminhar.

Quem te lê com amor e com fé, santo livro, / certamente viverá melhor. Quem te estuda querendo aprender, santo livro, / saberá caminhar, saberá.

1ª Leitura: Jn 3,1-5.10

Salmo: Sl 24(25)

S. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / vossa verdade me oriente e me conduza!

A. **Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / vossa verdade me oriente e me conduza!**

S. 1. - Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos,* e fazei-me conhecer a vossa estrada! - Vossa verdade me oriente e me conduza,* porque sois o Deus da minha salvação.

2. - Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura* e a vossa compaixão que são eternas! - De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia* e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. - O Senhor é piedade e retidão,* e reconduz ao bom caminho os pecadores. - Ele dirige os humildes na justiça,* e aos pobres ele ensina o seu caminho.

2ª Leitura: 1Cor 7,29-31

A. **Graças a Deus.**

Evangelho: Mc 1,14-20

A. (Nº 736) **Ale, ale, aleluia! Ale, ale, aleluia! Ale, ale, aleluia! Aleluia, aleluia!**

L. O Reino do Céu está perto! Convertei-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho!

A. **Aleluia....**

Mensagem da Palavra de Deus

Com alegria, juntamente com Dom Adimir, saúdo a vocês participantes da celebração litúrgica nesta comunidade. Convido-os a acompanhar a reflexão de nosso Papa sobre o Evangelho de hoje na oração do Ângelus em 2021.

O trecho do Evangelho deste domingo mostra-nos, por assim dizer, a "passagem do testemunho" de João Batista para Jesus. João foi o seu precursor, preparou-lhe o terreno e o caminho: então Jesus pode começar a sua missão e anunciar a salvação já presente; a salvação era Ele. A sua pregação é resumida nestas palavras: "Completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo; fazei penitência e crede no Evangelho". ... É uma mensagem que nos convida a refletir sobre dois temas essenciais: o *tempo* e a *conversão*.

Neste texto do evangelista Marcos, o *tempo* deve ser entendido como a duração da história da salvação realizada por Deus; portanto, o tempo "cumprido" é aquele em que esta ação salvífica atinge o seu ponto alto, a plena realização: é o momento histórico em que Deus enviou o seu Filho ao mundo e o seu Reino se tornou mais "próximo" do que nunca. O tempo da salvação cumpriu-se porque veio Jesus.

Mas requer uma resposta livre: exige a nossa *conversão*. Ou seja, trata-se de mudar a nossa mentalidade - nisto consiste a conversão, mudar a mentalidade - e mudar a nossa vida: já não seguindo os modelos do mundo, mas os de Deus. ...

A mensagem de Jesus convida-nos a reconhecer a nossa necessidade de Deus e da sua graça; a ter uma atitude equilibrada em relação aos bens terrenos; a sermos acolhedores e humildes para com todos; a conhecer-nos e a realizar-nos no encontro e no serviço aos outros. Para cada um de nós, o tempo em que podemos acolher a redenção é breve: é a duração da nossa vida neste mundo. ...

A história da nossa vida segue dois ritmos: um é mensurável, constituído por horas, dias e anos; o outro é composto pelas fases do nosso desenvolvimento: nascimento, infância, adolescência, maturidade, velhice e morte. Cada vez, cada fase tem o seu valor e pode ser um momento privilegiado de encontro com o Senhor. A fé ajuda-nos a descobrir o significado espiritual destes tempos: cada um deles contém uma particular chamada do Senhor, à qual podemos dar uma resposta positiva ou negativa. No Evangelho vemos como Simão, André, Tiago e João responderam: eram homens maduros, tinham o seu trabalho de pescadores, tinham uma vida familiar... No entanto, quando Jesus passou e os chamou, "eles, no mesmo instante, deixaram as redes e seguiram-no".

Respondamos sempre com alegria ao chamado de Deus.

Pe. Antonio Valentini Neto, a serviço no Centro Diocesano.

Profissão da fé

Oração dos fiéis

P. A Deus que nos dirige sua Palavra de vida e conta conosco para realizar seu projeto de salvação, apresentemos nossa súplica confiante.

A. **Ouvi, Senhor, a nossa prece.**

1. Para acolhermos com alegria e vivermos com fidelidade a vossa Palavra de vida, nós vos pedimos, Senhor.
2. Para que a Igreja encontre caminhos e métodos adequados para anunciar vossa Palavra de salvação nas diversas culturas, nós vos pedimos:
3. Para que adolescentes e jovens, motivados por sua família e comunidade, acolham vosso chamado à Vida Religiosa e ao Ministério Ordenado, nós vos pedimos:
4. Para que este Domingo da Palavra dê novo impulso á formação bíblica através de cursos, grupos de reflexão, leitura pessoal e outros meios, nós vos pedimos:
5. Para vivermos o cuidado permanente com a vida e a saúde, a prática da solidariedade e a defesa da Casa Comum, nós vos pedimos:
6. Para que os dirigentes das nações, em colaboração mútua, promovam o bem comum pelo caminho do diálogo e do entendimento, nós vos pedimos:

7. ....

P. Nós vos louvamos, ó Deus, porque nos revelais vossa Palavra de Pai nos acontecimentos da vida e no precioso tesouro da Sagrada Escritura. Concedei-nos a luz do vosso Espírito para compreendê-la e praticá-la fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. RITO DE OFERTA

A. (Nº 427) **1. A ti meu Deus elevo o meu coração....**

P. Acolhei com bondade, Senhor, os nossos e concedei-nos a graça abundantes e bons frutos para vós e para nossa comunidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Louvação

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Elevemos a Deus o nosso louvor.

A. **É nossa alegria e salvação.**

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus, Pai e Criador, Senhor da História, nosso hino de gratidão pelos dons que nos concede em seu Filho Jesus que Ele enviou para ser nosso Salvador.

A. **Bendito sejais, ó Pai Santo e Senhor!**

P. Nossa gratidão a Deus porque seu Filho Jesus deu sua vida para nos salvar. Por sua vitoriosa ressurreição e gloriosa ascensão, nos abriu o caminho para a vida eterna.

A. **Bendito sejais, ó Pai Santo e Senhor!**

P. Bendigamos a Deus por ter enviado o Espírito Santo para sustentar a Igreja em sua missão. Nela, lembramos nosso Papa N., nosso Bispo N., nosso(s) padre(s) N. e todos os animadores das comunidades.

A. **Bendito sejais, ó Pai Santo e Senhor!**

P. Nosso louvor a Deus pela intercessão e testemunho da Virgem Maria, de São José e de todos os santos e santas que nos precederam no caminho da santidade.

A. **Bendito sejais, ó Pai Santo e Senhor!**

P. Nosso reconhecimento a Deus também por todos os membros de nossas famílias e de nossa comunidade já falecidos pelo bem realizado entre nós. Que Ele lhes conceda a recompensa prometida aos que são fiéis à sua Palavra

A. **Bendito sejais, ó Pai Santo e Senhor!**

P. Ó Deus, sede favorável a este nosso louvor que vos apresentamos, nesta liturgia dominical, reunidos em vosso Filho Jesus Cristo que vive convosco na unidade do Espírito Santo.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão Eucarística

P. (*Ministro/a busca as hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar....)* Confirmemos agora nossos louvores e pedidos pela oração do Senhor, Pai nosso...

P. Cristo nos garantiu que quem recebe o seu Corpo tem a vida eterna. Eis o Cordeiro de Deus....

Anim.: Na comunhão eucarística, somos revigorados para vivermos a conversão e a busca dos caminhos do Senhor.

A. (Nº 524) **1. Tu vieste à margem do lago, não buscaste ....**

P. OREMOS. Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. *(Pode motivar dezena do terço ou parte dela, sugerindo pedir a intercessão de Nossa Senhora por necessidades específicas da comunidade local, da Paróquia, da Diocese; / agricultores e trabalhadores urbanos / presos e funcionários dos presídios / trabalhadores da limpeza das cidades / ...)*

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim. Realizemos com decisão a conversão e a penitência que a Palavra de Deus nos propõe nesta celebração.

A. (Nº 534) Ref. **Eis-me, aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Prá fazer tua vontade, pra viver do teu amor, prá fazer tua vontade, prá viver do teu amor, Eis-me aqui, Senhor!**

P. O Senhor esteja convosco.

A**. Ele está no meio de nós.**

P. Deus volte para nós o seu olhar e nos dê novo ardor na missão de evangelizar. Que Ele dirija nossos passos, ilumine nossa mente e renove nosso coração. E que nos abençoe Deus onipotente e bondoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O tempo já se completou. Anunciai a todos que o Reino se manifestou. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Oração vocacional

Senhor da Messe e pastor do rebanho, faze ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”. Derrama sobre nós o teu Espírito; que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a messe não se perca por falta de operários, desperta nossas comunidades para a missão, ensina nossa vida a ser serviço, fortalece os que querem dedicar-se ao Reino na vida consagrada e religiosa.

Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos e ministros. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja.
Senhor da Messe e pastor do rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo.
Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM. Amém.

Leituras da semana:

dia 22, 2ªf, São Vicente: 2Sm 5,1-7.10; Sl 88(89); Mc 3,22-30;; **dia 23, 3ªf**: 2Sm 6,12b-25.17-19; Sl 23(24); Mc 3,31-35; **dia 24, 4ªf,** São Francisco de Sales: 2Sm 7,4-17; Sl 88(89); Mc 4,1-20; **dia 25, 5ªf**, Conversão de São Paulo: At 22,3-16 ou At 9,1-22; Sl 116(117); Mc 16,15-18; **dia 26, 6ªf,** São Timóteo e São Tito: 2Tm 1,1-8; Sl 95(96); Lc 10,1-9; **dia 27, sáb**, Sta. Ângela Mérici: 2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50(51); Mc 4,35-41; **dia 28, dom. 4º do TC-B:** Dt 18,15-200; Sl 94(95); 1Cor 7,32-35; Mc 1,21-28 (Início do Evangelho).

O domingo da Palavra - A dedicação dum domingo do Ano Litúrgico particularmente à Palavra de Deus permite, antes de mais nada, fazer a Igreja reviver o gesto do Ressuscitado que abre, também para nós, o tesouro da sua Palavra, para podermos ser no mundo arautos desta riqueza inexaurível. A propósito, voltam à mente os ensinamentos de Santo Efrém: "Quem poderá compreender, Senhor, toda a riqueza duma só das tuas palavras? Como o sedento que bebe da fonte, muito mais é o que perdemos do que o que tomamos. A tua palavra apresenta muitos aspetos diversos, como diversas são as perspectivas daqueles que a estudam." (*Papa Francisco na Carta com a qual instituiu o Domingo da Palavra, em 30/9/2019*).

Celebração da Palavra de Deus

4º Domingo do Tempo Comum/Ano B – 28.01.2024

Anunciado pelos profetas, esperado pelo povo, Cristo anuncia o Reino com autoridade
- Processo sinodal 2021-2024 – Sinodalidade, comunhão, participação e missão

Cor litúrgica: **VERDE** *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS* ***www.diocesedeerexim.org.br***

Anunciando a Boa Nova da Salvação com autoridade e realizando obras que a confirmam, Jesus se dirige às pessoas onde se encontram, seja no seu local de trabalho, seja no de culto. Ele reúne também a nós neste espaço sagrado para renovar-nos na caminhada e ajudar-nos a superar os males que nos afligem, como as doenças, os problemas familiares e sociais.

(*... final do primeiro mês do ano, tempo de férias... / festa da Apresentação do Senhor e devoção popular a N. Sra. dos Navegantes, com o dia dos religiosos/as, sexta-feira, / ...*).

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 357) **Entoai ao Senhor novo canto, ...**
P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
A. **Amém.**
P. Que a verdade e a luz de Cristo, que ensina com autoridade, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.
A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ... (*Pode utilizar a motivação acima*)

Pedido de perdão

P. ...
- Senhor, que transmitis um ensinamento novo, garantia de vida plena, tende piedade de nós.
A. **Senhor, tende piedade de nós!**
- Cristo, que nos libertais de tudo o que nos escraviza, tende piedade de nós.
A. **Cristo, tende piedade de nós!**
- Senhor, cuja Palavra causa admiração e convoca à conversão, tende piedade de nós.
A. **Senhor, tende piedade de nós!**
P. Deus, Deus todo-poderoso e fonte de amor...
A. **Amém.**

Hino de louvor

S. (Nº 721) Glória a Deus nas alturas!
A. **Glória, glória, aleluia! / ...**
P. OREMOS. Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 4º DTC-B, Paulinas-Paulus, p. 574-576)

1ª Leitura: Dt 18,15-20

Salmo: Sl 94(95)

S. Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!
A. **Não fecheis o coração, ouvi hoje a voz de Deus!**

S. 1. - Vinde, exultemos de alegria no Senhor,* aclamemos o Rochedo que nos salva! - Ao seu encontro caminhemos com louvores,* e com cantos de alegria o celebremos!
2. - Vinde adoremos e prostremo-nos por terra,* e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! = Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor,+ e nós somos o seu povo e seu rebanho,* as ovelhas que conduz com sua mão.
3. = Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:+ "Não fecheis os corações como em Meriba,* como em Massa, no deserto, aquele dia, - em que outrora vossos pais me provocaram,* apesar de terem visto as minhas obras".

2ª Leitura: 1Cor 7,32-35

Evangelho: Mc 1,21-28

A. (Nº 726) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**
S. O povo que jazia nas trevas viu brilhar uma luz grandiosa; a luz despontou para aqueles que jaziam nas sombras da morte.
A. **Aleluia...**

Mensagem da Palavra de Deus

Estimados participantes da celebração dominical nesta comunidade. Com Dom Adimir, vamos refletir sobre a Palavra de Deus proclamada.

Todos os profetas encontraram resistências em sua missão. Por anunciarem a justiça de Deus e denunciarem as infidelidades do povo, especialmente das autoridades civis e religiosas, tornavam-se incômodos aos injustos e prepotentes. Estes diziam que a simples presença do justo os perturbava e, por isso, tramavam a sua morte.

No evangelho de hoje, diante do ensinamento de Jesus na sinagoga de Cafarnaum, que todos consideram um ensinamento novo, diferente daquele dos escribas e fariseus, um homem possuído por um espírito maligno grita contra ele: que queres de nós Jesus nazareno? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: tu és o santo de Deus!

Jesus, com firmeza, o manda calar e sair daquele homem. E ele sai.

No tempo de Cristo, os efeitos de algumas doenças, perfeitamente explicáveis pela ciência, eram atribuídos a espíritos maus, que, transtornavam as pessoas. Não havia explicação plausível sobre a origem destas ditas forças malignas. Hoje também, em muitos ambientes, há uma verdadeira satanização da vida.... Certos pregadores falam mais do diabo do que de Deus...

A respeito desta passagem do evangelho, podemos considerar dois aspectos: o possuído pelo espírito maligno estava na sinagoga e parece que era seu costume aí estar. O evangelista São Marcos coloca duas ironias no registro que faz: está na sinagoga, lugar em que não haveria a presença do espírito maligno. A segunda é que justamente o endemoniado é quem reconhece primeiro a autoridade de Jesus, declarando-o o santo de Deus.

A pregação de Jesus perturbou o espírito maligno. Por isso reclamou: O que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos?

Quem são estes espíritos maus, os demônios? Poderíamos dizer que são: as discriminações, a exploração, as arbitrariedades, a ansiedade pela bebida, pelas drogas, a ganância para acumular bens, a paixão sexual desenfreada e incontrolada....

Quando a Palavra de Deus anunciada pela Igreja denuncia situações intoleráveis também perturba, provoca reações irritadas... Há sempre quem pergunte: o que a Igreja tem a ver com isso? Por que não cuida das coisas espirituais e deixa de se intrometer na política, na economia, nos problemas sociais?

Libertando o endemoniado de seu mal, Jesus demonstra que Ele é o novo profeta, superior a Moisés, que Deus enviaria conforme a primeira leitura deste domingo. A Igreja hoje precisa continuar a missão de Jesus, anunciando com firmeza e determinação, com autoridade a Palavra de Deus. Todo batizado deve ser profeta. A pregação da Igreja, a liturgia, a catequese não podem deixar a ninguém indiferente, numa boa, mas sim provocar a todos a agir pela transformação do mundo.

Com o Bispo, desejo excelente semana a todos/as.

Pe. Antonio Valentini Neto, a serviço no Centro Diocesano.

Profissão da fé

(Nº 754/A) A/B. **Eu sei em quem depositei minha confiança!...**

Oração dos fiéis

P. Em nossa oração comum, roguemos a Deus por nossas necessidades e pelas de todos em suas diversas realidades.

A. **Senhor, atendei nosso pedido.**

1. Para que a Igreja anuncie com fidelidade, sabedoria e a coerência do testemunho a Boa Nova da salvação a todos os povos, nós vos pedimos:
2. Para que os ministros ordenados e leigos exerçam com determinação o profetismo exigido diante dos desafios atuais, nós vos pedimos:
3. Para que os governantes desenvolvam políticas públicas adequadas para a superação da fome e da criminalidade, nós vos pedimos:
4. Para cultivarmos sempre mais a solidariedade com os irmãos e irmãs mais necessitados, nós vos pedimos:
5. Por todos os cuidadores e cuidadoras de idosos e enfermos, a fim de que sejam sempre presença solícita e fraterna junto a eles, nós vos pedimos:
6. ...

P. (*Pode ser recitada por duas pessoas* ***alternadamente)*** Rezemos a oração do recente Ano Vocacional do Brasil: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,

A. **que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.**

P. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,

A. **para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.**

P. Despertai as novas gerações

A. **para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!**

3. RITO DE OFERTA

A. (Nº 454) **1. Pelos dons da natureza ...**

P. Nós vos apresentamos, Senhor, os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e dai-nos a graça de servir sempre e a vós e à Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Louvação

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

E. Elevemos a Deus o nosso louvor.

A. **É nossa alegria e salvação.**

P. Sim, nós vos louvamos, ó Deus, porque nos revelais a sabedoria e o amor com que criastes o universo e porque sois bondoso e fiel, estendendo sobre todos os seres humanos a vossa infinita misericórdia.

A. **Glória a Vós, Senhor, a Vós nosso louvor.**

P. Nós vos bendizemos, ó Deus, porque nos enviastes vosso Filho, rosto de vossa misericórdia, que nos trouxe a salvação e nos destes o Espírito Santo para ajudar a recordar e a viver tudo o que Ele nos ensinou.

A. **Glória a Vós, Senhor, a Vós nosso louvor.**

P. Nós vos somos imensamente gratos porque nos reunistes em vosso Filho Jesus pelo dom da fé em vossa Igreja. Que ela seja sempre servidora, missionária e solidária, com o Papa N. , nosso Bispo N., nosso(s) padre(s) e todos os agentes de pastoral.

A. **Glória a Vós, Senhor, a Vós nosso louvor.**

P. Participando da vida da Igreja, vos bendizemos pela intercessão e modelo de vida de Maria, nossa Mãe, de São José, seu esposo e todos os santos e santas.

A. **Glória a Vós, Senhor, a Vós nosso louvor.**

P. Bendizendo-vos por vossa infinita misericórdia, vos recomendamos todos os falecidos de nossas famílias e comunidades. Que vivam para sempre convosco.

A. **Glória a Vós, Senhor, a Vós nosso louvor.**

P. Chegue a vós esta nossa louvação por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão Eucarística

P. (*Ministro/a busca as hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar....*) Louvemos a Deus e roguemos com as mesmas palavras de Cristo: Pai nosso...

P. Jesus nos oferece um ensinamento novo e nos dá o Pão do Céu para vivermos o que nos ensina. Eis o Cordeiro de Deus...

Anim.: Para enfrentarmos o espírito maligno da mentira, falsidade, corrupção e outros, Cristo nos sustenta com o Pão da Vida.

A. (Nº 481) **1. Caminhando vai teu povo que ...**

P. OREMOS. Fortalecidos pela vossa Palavra e a comunhão eucarística, nós vos pedimos, Senhor, que com este auxílio de salvação eterna cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

P. *(Pode motivar dezena do terço ou parte dela, sugerindo pedir a intercessão de Nossa Senhora por necessidades específicas da comunidade local, da Paróquia, da Diocese; / desempregados / moradores de rua / idosos em asilos e casa de saúde / ...)*

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim. Vivendo o ensinamento de Jesus, feito com autoridade, poderemos afastar de nossas famílias, de nossa comunidade e da sociedade todo espírito de divisão e de exclusão.

A. (Nº 542) Ref. **/:E pelo mundo eu vou, cantando teu amor,/ pois disponível estou para seguir-te, Senhor!:/**

P. O Senhor esteja convosco.

A**. Ele está no meio de nós.**

P. Deus, protetor dos que nele esperam, nos enriqueça com seus dons; Ele nos salve, proteja e conduza, para que, livres de todo mal, perseveremos em seu amor. E que nos abençoe Deus onipotente e compassivo, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Em nome do Senhor, ide em paz e Ele sempre vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Leituras da semana:

dia 29, 2ªf: 2Sm 15,13-14.30;16,5-13a; Sl 3,2-3.4-5.56-7b; Mc 5,1-20; **dia 30, 3ªf**: 2Sm 18,9-10.14b.24-2a.30.-19; Sl 85(86); Mc 5,21-43; **dia 31, 4ªf,** São João Bosco: 2Sm 24,2.9-17; Sl 31(32); Mc 6,1-6; **dia 1º, 5ªf:** 1Rs 21-4.10-12; Sl 1Cr 29,10.11ab.11d11b; Mc 6,7-13; **dia 02, 6ªf**, Apresentação do Senhor: Ml 3,1-4; Hb 2,14-18; Sl23(24); Lc 2.22-40; **dia 03, sáb.,** São Brás e Sto. Oscar: 1Rs 3,4-13; Sl 118(119); Mc 6,30-34; **dia 04, dom., 5º do TC-B:** Jó 7,1-4.6-7; Sl 146(147); 1Cor 9,16-19.22-33; Mc 1,29-39 (Curas na Galileia).

Vós, estremecendo de alegria,/ cantastes as maravilhas do Senhor.

Vós, que permanecestes firme diante da Cruz /com uma fé inabalável,/ e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição,/ reunistes os discípulos à espera do Espírito/ para que nascesse a Igreja evangelizadora.

Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados/ para levar a todos o Evangelho da vida/ que vence a morte.

Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos/ para que chegue a todos/ o dom da beleza que não se apaga.

Vós, Virgem da escuta e da contemplação,/ Mãe do amor, esposa das núpcias eternas/ intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo,/ para que ela nunca se feche nem se detenha/ na sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização,/ ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,/ do serviço, da fé ardente e generosa,/ da justiça e do amor aos pobres,/ para que a alegria do Evangelho/ chegue até aos confins da terra/ e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivente,/ manancial de alegria para os pequeninos,/ rogai por nós./ Amém. Aleluia!

Síntese, gratidão e esperança

Dom Adelar Baruffi - Bispo Diocesano de Cruz Alta (na passagem de ano de 2018-2019)

Síntese, gratidão e esperança são palavras que marcam o fim de ano. O tempo, com sua contagem cronológica, com suas estações na natureza, com seu ritmo litúrgico na vida de fé ou com suas vivências pessoais significativas sempre é uma característica humana. O tempo é humano. Somos nós que oferecemos a ele a importância, a intensidade, o significado ou não. Ele pode ser somente o suceder de dias ou um *kairós*, um tempo oportuno, um momento pleno da graça de Deus.

Fim de ano é tempo de síntese. Humanamente, o tempo vivido, foi a oportunidade que Deus proporcionou para construirmos história, pessoal, familiar e social. Quando se conclui um período, um ano, costumamos fazer o exercício da síntese. A memória viva dos fatos, das pessoas, do que fizemos ou deixamos de fazer deixaram marcas em nós. Construímos relações, que podem ter sido de fraternidade, acolhida e respeito. Ou talvez, não. A capacidade de fazer síntese

nos permite tomar a vida nas mãos, reconhecer os erros, decidir-se a perdoar e alegrar-se com o bem vivido. O momento da síntese, da avaliação, é propício para unificar a existência, recolhendo os fragmentos que tenham fugido de nosso projeto de vida. É, também, a oportunidade para firmar convicções e projetar. O que permaneceu de bom? Lembremos, só a amor permanece, tudo o mais passa (cf. 1Cor 13,1-13).

Fim de ano é tempo de gratidão. Para um cristão, o tempo é permeado pela presença iluminadora de Cristo, luz do mundo. Tudo tem a ver com Ele, pois, como nos disse Paulo: "Nele nos movemos, existimos e somos" (At 17,28). A presença de Deus, que perpassa todos os momentos, atinge o modo como vemos e inserimos as pessoas em nossas vidas. A gratidão vai a Deus em primeiro lugar, mas ela inclui e deve se expressar nas pessoas com as quais vivemos, atuamos, trabalhamos. A gratidão renova a certeza de nossa contingência. Em tudo o que somos, dependemos de outros: de Deus, a nossa vida; de nossos familiares, a acolhida, o cuidado e a educação; dos que convivem e atuam conosco, a construção de projetos comuns. Na sociedade humana, a teia que nos liga, faz com que cada ação, cada projeto tem a ver com toda a humanidade. É tempo de dizer, muito obrigado. Não custa sermos gratos!

Fim de ano é tempo de esperança. Não obstante as dores e dificuldades vividas, a passagem da página do ano permite que continuemos a sonhar, a esperar. Ainda vivendo o tempo do Natal, fomos recordados que caminhamos sempre na companhia do Emanuel, o Deus Conosco. A fé cristã nos faz olhar para o futuro. Ela é marcada pela promessa de Deus que é fiel (cf. 1Cor 1,9). O mundo e a história estão nas mãos de Deus. Nossa segurança é a confiança em Deus. "Verdadeiramente, mil anos aos teus olhos, são como o dia de ontem, que já passou, e como as poucas horas das primeiras vigílias da noite" (Sl 90,4).

Memória agradecida pelo ano passado. Esperança renovada para o ano 2019. Na fé, dizemos, "tudo é graça" (Santa Terezinha).

Deus brinca, ri e chora

Numa das intuições poéticas de Fernando Pessoa – Poema do Menino Jesus – este último desce do céu e vem brincar com o poeta. No céu, as coisas andavam um tanto quanto tediosas. Brincar é driblar o tempo. Ou melhor, descobrir sua dimensão mais rica e imprevisivelmente profunda. Em não poucos contextos, brincar e jogar são vizinhos íntimos, quase como sinônimos. Isso em especial quando o jogo não implica, necessariamente, lucros ou dívidas, mas

apenas uma forma sadia e gratuita de medir forças, esbanjar energias, experimentar habilidades. Então trata-se não de uma "perda de tempo", e sim de um ganho, naquilo que ele tem de mais singular e precioso: unir gente, tecer laços, costurar relações – de maneira que cada pessoa e cada povo possa revelar os tesouros de seu patrimônio cultural. Brincar e jogar se entrelaçam como irmãos gêmeos que aprenderam o segredo de tomar nas mãos as rédeas do tempo.

Com efeito, o tempo pode ser vivenciado como fardo, prisão ou jogo. Fardo quando se torna uma espécie de latifúndio improdutivo, possessão estéril. Cercado de todos os lados, isolado e sem uso útil, acaba por deteriorar-se. Se e quando meu tempo é gasto primordialmente comigo mesmo, tende a se degenerar. Como tudo o que se acumula, também o tempo apodrece, torna-se tédio e solidão. Debruçado sobre si mesmo, a exemplo da água parada, deixa de desenvolver suas potencialidades. Não se precipita cascatas abaixo, não se detém para formar belos lagos, não irriga terras e planícies, não caminha em convergência de outros igarapés, na direção das águas do mar, onde o horizonte abre relações mais profundas. Voltado sobre seu umbigo, corre o risco de morrer engasgado com o próprio veneno.

Não raro o fluir dos dias também pode se converter em uma espécie de prisão. Trata-se daquilo que se poderia chamar de tempo investimento. "Time is money" (*tempo é dinheiro)*, dizia Benjamim Franklin. Se tempo é dinheiro, somente aposto "no mercado livre" das relações humanas as horas que podem me trazer algum retorno – seja este em breve, médio ou longo prazo. Não posso perder tempo com o que não dá lucro, e pior ainda, com quem não dá lucro. Isso quer dizer que as visitas, os contatos, as amizades e os laços interpessoais, comunitários ou sociais estão subordinados à noção de investimento. Escolhas e relacionamentos são feitas de acordo com a capacidade de aumentar a riqueza. Até mesmo as ligações primárias, de parentesco, tendem a se estabelecer sobre esse critério. Como se faz com o pássaro, a relação vira gaiola, armadilha.

Mas o desenrolar do calendário pode ser visto, por fim, como um jogo livre e saudável. É o que se pode chamar de tempo gratuito. Aqui as horas, os dias, as semanas, os meses e os anos são dispendidas a serviço de encontros e reencontros que, por si só, nos dão prazer e alegria. Entra em cena o conceito sociológico de convivialidade, ou comensalidade. O prazer de estar juntos, de partilhar vida, história e alimento. O carpe diem latino consiste justamente na primazia que se é capaz de conferir ao momento presente. Não se trata de absolutizar o "aqui e agora" em detrimento da memória do passado ou da construção do futuro. Mas de viver o presente de tal modo que ele possa recolher as pérolas de ontem e, ao mesmo tempo, potencializar um amanhã com o brilho lapidado desse tesouro

oculto. O "viver bem", que costuma desfrutar das coisas e das pessoas a seu bel prazer, cede seu lugar ao "bem viver" responsável e sustentável, tanto no uso correto dos recursos naturais, quanto no que diz respeito às novas gerações.

Essa pitada de riso e humor tem o poder de melhor temperar o discorrer do tempo. Além disso, por si só, exerce uma ironia fina e crítica à demasiada importância que conferimos aos projetos de nossas mãos. Severidade e disciplina, sérias e sisudas, nem sempre são boas conselheiras. Acumulam rugas precoces e desnecessárias. Jogo e brincadeira, quando bem dosados, alargam os dias e tornam as noites repousantes. Claro, quem diz humor, não pode esquecer da lágrima. Riso e pranto – alerta o escritor português José Saramago – convivem lado a lado. Compadecer-se é ser capaz de rir e chorar nas "alegrias e esperanças, angústias e tristezas".

Pe. Alfredo J. Gonçalves, cs, vice-presidente do SPM – São Paulo, 14 de novembro de 2021

SOLENIDADE DE MARIA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS, 52º DIA MUNDIAL DA PAZ

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro, terça-feira, 1° de janeiro de 2019

Amados irmãos e irmãs, bom dia e bom ano a todos!

Hoje, oitavo dia depois do Natal, celebramos a Santa Mãe de Deus. Como os pastores de Belém, permaneçamos com o olhar fixo nela e no Menino que tem ao colo. E deste modo, mostrando-nos Jesus, o Salvador do mundo, ela, a mãe, *abençoa-nos*. Hoje Nossa Senhora abençoa-nos a todos, a todos. Abençoa o caminho de cada homem e mulher neste ano que começa, e que será *bom* precisamente na medida em que cada um tiver acolhido a *bondade* de Deus que Jesus veio trazer ao mundo.

Com efeito, é a bênção de Deus que deve caracterizar todos os bons votos que são trocados nestes dias. E hoje a liturgia reconduz à antiquíssima bênção com a qual os sacerdotes israelitas abençoavam o povo. Ouçamos bem, recita assim: «*O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te conceda a paz*» (*Nm* 6, 24-26). Esta é uma bênção muito antiga.

Por três vezes o sacerdote repetia o *nome* de Deus, "Senhor", estendendo as mãos em direção do povo reunido. Com efeito, na Bíblia o nome representa a própria realidade que é invocada, e assim, "dar o nome" do Senhor a uma pessoa, a uma família, a uma comunidade significa oferecer-lhe a força benéfica que brota d'Ele.

Nesta mesma fórmula, menciona-se duas vezes o "rosto", o rosto do Senhor. O sacerdote reza para que Deus o "faça resplandecer" e o "dirija" para o seu povo, e assim lhe conceda a misericórdia e a paz.

Sabemos que segundo as Escrituras o rosto de Deus é inacessível ao homem: ninguém pode ver Deus e permanecer em vida. Isto expressa a transcendência de Deus, a grandeza infinita da sua glória. Mas a glória de Deus é totalmente Amor, e por conseguinte, mesmo permanecendo inacessível, como um Sol para o qual não se pode olhar, irradia a sua graça sobre cada criatura e, de modo especial, sobre os homens e mulheres, nos quais mais se reflete.

«Quando chegou a plenitude do tempo» (*Gl* 4, 4), Deus revelou-se no rosto de um homem, Jesus, «nascido de mulher». E aqui voltamos ao ícone da festa de hoje, do qual partimos: o ícone da Santa Mãe de Deus, que nos mostra o Filho, Jesus Cristo, Salvador do mundo. Ele é a Bênção para cada pessoa e para toda a família humana. Ele, Jesus, é fonte de graça, de misericórdia e de paz.

Por isso o Santo Papa Paulo VI quis que 1 de janeiro fosse o Dia Mundial da Paz; e hoje nós celebramos o quinquagésimo segundo, que tem como tema: *A boa política está ao serviço da paz*. Não pensemos que a política esteja limitada só aos governantes: todos somos responsáveis pela vida da "cidade", pelo bem comum; e a política é *boa* também na medida em que cada um faz a sua parte *ao serviço da paz*. A Santa Mãe de Deus nos ajude neste compromisso diário.

Gostaria que todos a saudássemos agora, dizendo três vezes: "Santa Mãe de Deus". Juntos: "Santa Mãe de Deus", "Santa Mãe de Deus", "Santa Mãe de Deus".

Carta Compromisso do 5º Congresso Missionário Nacional

Às missionárias e aos missionários das Igrejas locais,

Encontramo-nos em Manaus de 10 a 15 de novembro de 2023, vindos de todas as regiões do Brasil para celebrar o 5º Congresso Missionário Nacional. A grave estiagem que acometeu a Amazônia nesses tempos de mudanças climáticas, não impediu o transbordar do entusiasmo, da generosidade e do compromisso de sua

Igreja que nos acolheu em suas casas, com todas as flores e com todos os sabores de suas famílias.

Por causa de Jesus e de seu Evangelho, estávamos presentes no Congresso, expressando o ardor e o testemunho missionário da Igreja no Brasil, como delegadas e delegados de nossas Igrejas locais, para fomentar um novo impulso, novas luzes e novas motivações na caminhada missionária para além de todas as fronteiras. Nossa assembleia foi composta por mais de 800 pessoas: 40 bispos, 150 consagrados e consagradas, 110 presbíteros, 10 diáconos, 30 seminaristas, 300 leigos e leigas, representantes de povos originários e 200 voluntários e voluntárias das equipes de Manaus.

Reunimo-nos para refletir sobre o tema: "Ide! Da Igreja local aos confins do mundo", com o lema: "Corações ardentes, pés a caminho". Papa Francisco, na mensagem que nos enviou, se alegrou com a escolha desse lema e nos convidou a responder com alegria ao Evangelho que recebemos: "o encanto pela Boa Nova que vos alcançou não vos deixe acomodados em uma Igreja fechada em si mesma e amedrontada, mas vos impulsione com a força do Espírito Santo a ir além-fronteiras".

A missão é o paradigma, o eixo que sustenta e nutre toda a Igreja. Uma missão fundamentada no diálogo recíproco, que possibilita incluir o estranho, as periferias, entrar na casa dos pobres, escutar seus clamores, sem preconceito, crítica, arrogância ou rejeição, desde a lógica diferente de Deus. Uma missão que inclui a todos, e que gera espaços de escuta e comunhão.

Uma Igreja sinodal em missão até os confins do mundo que cruza fronteiras e vive a ministerialidade e a corresponsabilidade, supera o clericalismo. Uma Igreja samaritana se concretiza no amor àqueles que vivem nas periferias geográficas e existenciais. Uma Igreja para todos e todas. Uma Igreja encarnada, decolonial, não de conquista, mas pautada por uma missão de encontro e sem medo do diferente.

Conscientes de nossa missão evangelizadora, após dias de escuta e diálogo, reconhecemos a força missionária da Igreja do Brasil caracterizada por inúmeras iniciativas desenvolvidas em todo o território. Reafirmamos a relevância e a atualidade do Programa Missionário Nacional (PMN), cujo processo de construção iniciou no 4º Congresso Missionário Nacional, em Recife (2017).

Desde a Igreja de Manaus, indicamos algumas pistas para a ampliação e a dinamização das quatro prioridades do Programa Missionário Nacional, a saber:

- Formação Missionária: sejam desenvolvidos itinerários formativos permanentes e processuais que tenham como premissas a interculturalidade; os clamores da realidade; o cuidado com a Casa Comum; a formação integral, inclusiva, acessível, decolonial e ecossistêmica; a espiritualidade missionária; a sinodalidade. Sejam criadas estratégias formativas para todos os sujeitos eclesiais, em especial o laicato, os seminaristas e o clero. Seja fomentada uma formação voltada para o entendimento sobre os Conselhos Missionários em seus diversos níveis. Sejam fortalecidas e contempladas ações como: escolas diocesanas missionárias; cursos de missiologia (pós-graduação lato e stricto sensu); formações mediadas pela educação a distância;

elaboração de novos materiais missionários com linguagens locais; semana missionária vocacional.

- Animação Missionária: visa despertar uma espiritualidade missionária para que toda a vida se torne missão. É uma ação pastoral para o fortalecimento e a dinamização de todas as forças missionárias. Neste sentido, é imprescindível a implementação, organização e desenvolvimento dos Conselhos Missionários em nível regional, diocesano e paroquial, de modo a contribuir com os planos pastorais das igrejas locais. Salienta-se a necessidade de favorecer caminhos sinodais para que as Pontifícias Obras Missionárias realizem o seu serviço às igrejas locais no despertar da consciência ad gentes. A Campanha Missionária, como precioso instrumento de animação missionária, seja conhecida e dinamizada em todas as dioceses.

- Missão Ad Gentes: reafirma-se o imperativo do compromisso da Igreja local com a missão universal da Igreja, para a consolidação de uma cultura missionária permeada pelo espírito da cooperação além-fronteiras até os confins do mundo. Indica-se a necessidade de que sejam elaboradas estratégias voltadas à sustentabilidade da missão ad gentes; ao acompanhamento na ida e no retorno dos missionários; à rearticulação dos projetos Igrejas irmãs. Percebe-se a urgência de estruturas que incentivem e assumam os compromissos inerentes ao envio do laicato missionário. Recomenda-se o Centro Cultural Missionário como referência para formação missionária ad gentes.

- Compromisso profético-social: em profundo alinhamento com a Doutrina Social da Igreja, a atuação missionária seja desenvolvida levando em consideração as complexas e múltiplas vulnerabilidades presentes em nossas realidades. A missionariedade promova e defenda a vida no planeta, os direitos humanos, o diálogo interreligioso e intercultural, o combate a toda forma de racismo, com ênfase nas temáticas das migrações, dos povos originários, das comunidades tradicionais e da equidade de gênero. Com o intuito de deixarmo-nos interpelar pelas diversas conjunturas, reafirmamos nosso compromisso com as infâncias, adolescências e juventudes. De modo profético salientamos a necessidade de participação de cristãos leigos e leigas nos diversos espaços sociais e políticos, como estratégia que colabore na construção de uma sociedade justa e fraterna pautada pelos valores do Reino.

Queremos, como os discípulos de Emaús, continuar tecendo caminhos de busca, de escuta e de transformação para que o Ressuscitado abra os nossos olhos, converta os nossos corações e nos impulsione para a missão permanente. Somos inspirados a reconhecê-Lo no cotidiano dos povos, em suas sabedorias, suas culturas, seus ritos, seus territórios e suas histórias.

Pedimos a força do Espírito para sairmos ao encontro dos pobres e dos outros, inspirados pelo dom da vida dos mártires, servindo ao Reino de Deus com coração sem fronteiras e pés a caminho. Que Maria, Mãe da Amazônia, nos acompanhe em nossa saída missionária das Igrejas locais até os confins do mundo.

Manaus/AM, 15 de novembro de 2023.

Em Belém,
MARIA nos dá CRISTO

No Calvário,
ELE a dá a nós por MÃE